

FASUL EDUCACIONAL **(Fasul Educacional EaD)**

PÓS-GRADUAÇÃO

BIOSSEGURANÇA E BIOTECNOLOGIA APLICADAS ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BIOSSEGURANÇA E BIOTECNOLOGIA APLICADAS ÀS CIÊNCIAS DA SAÚDE

Disciplina:
Modelo de Gestão e Atenção à Saúde
Ementa
O processo de formulação de políticas de saúde no âmbito das políticas sociais. A história das políticas de assistência à saúde no Brasil. A evolução dos modelos assistenciais implantados no Brasil, ressaltando o modelo de organização implementado a partir da década de 1980 do último século. A reforma sanitária no Brasil, seus princípios e pressupostos. O modelo de organização do Sistema Único de Saúde. Regulação em saúde.
Conteúdo Programático
1. Modelos de Assistenciais de Saúde 2. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 3. Processo Gerencial dos Serviços de Saúde 4. Organização da Atenção à Saúde 5. Saúde Coletiva e Políticas Públicas 6. Estrutura Organizacional do Hospital Moderno.
Bibliografia
- BRAVO, M. I. S. B. A política de saúde no governo Lula: algumas reflexões. Revista Inscrita, Brasília, n. 9, p. 35-39, 2004. - BRAVO, M. I. de S. et al. (org.). Saúde e o Serviço Social. São Paulo: Cortez; Rio de Janeiro: UERJ, 2007. - CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL. Parâmetros para Atuação de Assistentes Sociais na Política de Saúde. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social, 2010. Disponível em: http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_a_Atualizacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - COSTA, E. M. A. Saúde da Família: uma abordagem interdisciplinar. Rio de Janeiro: Rubio, 2004. - MENDES, E. V. Os grandes dilemas do SUS. Salvador: Casa da Qualidade, 2001. - MIOTO, R. C. T.; NOGUEIRA, V. M. R. Política Social e Serviço Social: os desafios da intervenção profissional. Revista Katálisis, v. 16, p. 61-71, 2013. - NOGUEIRA, R. P. O desenvolvimento federativo do SUS e as novas modalidades institucionais de gerência das unidades assistenciais. In: - SANTOS, N. R. dos; AMARANTE, P. D. de. C. (org.). Gestão pública e relação público-privado na saúde. Rio de Janeiro: Cebes, 2010. p. 24-47. - NOGUEIRA, V. M.; MIOTO, R. C. T. Desafios atuais do Sistema de Saúde: SUS e as exigências para os assistentes sociais. Disponível em: http://www.fnepas.org.br/pdf/servico_social_saude/texto2-4.pdf. Acesso em: 23 jun. 2021. - VASCONCELOS, A. M. de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2006.

Disciplina:
Biossegurança e Biotecnologia Aplicadas a Saúde
Ementa
Introdução à Biossegurança. Boas Práticas de Laboratório. Ambiente laboratorial. Avaliação e manejo de riscos em laboratório: riscos químicos, biológicos, físicos, de acidentes, ergonômicos, associados a Organismos Geneticamente Modificados (OGMs) e na manipulação de medicamentos, alimentos, análises clínicas, cosméticos e correlatos. Processo saúde/doença do ambiente profissional. Barreiras de Contenção. Gerenciamento e descarte de resíduos químicos, biológicos e radioativos. Biossegurança em experimentação animal. Noções de qualidade em Biossegurança. Legislação. Noções de primeiros socorros. Estudo de Biotecnologia aplicada à saúde e suas atualizações.
Conteúdo Programático

1. Aspectos Regulamentares sobre Biossegurança 2. Medidas de Biossegurança 3. Introdução a Biossegurança 4. Biossegurança e Biotecnologia 5. Origem da Biotecnologia.

Bibliografia

- HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016.
- CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010.
- Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001.
- HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016.
- MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006.
- SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013.
- VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010.
- CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.

Disciplina:

Controle de Infecções em UTI

Ementa

Aspectos básicos relativos à infecção hospitalar em atenção à saúde, ressaltando modelos de vigilância epidemiológica voltados para o processo de investigação, prevenção e controle das infecções hospitalares. Controle de Infecções em UTI protocolos e processos.

Conteúdo Programático

1. Centro de Material Esterilizado: Métodos de Preparo e Esterilização de Materiais
2. Controle de Infecção Hospitalar: Regras e Organização 3. Ações para Controle de Infecções 4. Infecções do Sítio Cirúrgico – ISC 5. Processo de Esterilização: Limpeza de Artigos, Desinfecção, Preparo, Secagem e Embalagens.

Bibliografia

- Frota OP, Ferreira AM, Rigotti MA, Andrade D, Borges NMA, Ferreira Júnior MA. Eficiência da limpeza e desinfecção de superfícies clínicas: métodos de avaliação. Rev. Bras. Enfermagem. 2020 73e20180623.
- GILI et.al. Avaliação microbiológica de superfícies em terapia intensiva: reflexões sobre as estratégias preventivas de infecções nosocomiais. Rev enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, 2018; 26:e26388.
- KUSAHARA DM, Avelar AFM, Braga AV, Mendes MTM, Peterlini MAS, Pedreira MLG. Contaminação de preparação alcoólica para higienização das mãos em unidade de cuidados intensivos pediátricos. Rev enfermagem UERJ. 2016; 24(2):e10640.
- BALCELLS GORINA, A. A clínica e o laboratório: interpretações de análises e provas funcionais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1984. 475 p. 2.
- ESTRIDGE, B. H.; REYNOLDS, A. P. Técnicas básicas de laboratório clínico. Porto Alegre: Artmed, 2011. 800 p 3.
- LIMA, A. O. et al. Métodos de laboratório aplicados a clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977. 669 p. 4. CARVALHO, W. F. Técnicas médicas de hematologia e imuno-hematologia. Belo Horizonte: Coop. Ed. Cult. Médica, 197. 270 p 5.
- TERRA, PAULO. Coagulação: interpretação clínica dos testes laboratoriais de rotina. São Paulo: Editora Atheneu, 200. 128 p

- HENRY, J. B. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais. São Paulo: Manole, 1995. 33.
- LIMA, A.O. et al. Métodos de laboratório aplicados à clínica: técnica e interpretação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 600 p. 4.
- MENDES, M. R.; CAPARICA-FILHO, N. U.; BRANDÃO, J. P. L. Manual de Patologia Clínica: ensino médio, profissional. Rio de Janeiro: Imperial Novo Milênio, 2008. 251 p. 5.
- MOURA, R. A. et al. Técnicas de laboratório. Rio de Janeiro: Atheneu, 2008.

Disciplina: Gerenciamento Resíduos em Laboratórios
Ementa Segurança em laboratórios; Escolha e uso correto de equipamentos de proteção coletiva e individual; Sinalização e significado de cores, códigos e símbolos; Substâncias químicas como agentes de risco à saúde humana; Armazenamento seguro de substâncias químicas; Toxicologia e Exposição a agentes químicos (NR15); Gerenciamento de resíduos químicos em laboratórios; Procedimentos de emergência no uso de substâncias químicas; Noções de primeiros socorros.
Conteúdo Programático 1. Resíduos Sólidos 2. Resíduos Sólidos de Serviços de Saúde e Regulamentação 3. Processamento e Destino de Resíduos domésticos e Hospitalares 4. Resolução 348/2005 do Conama 5. Conceitos Básicos de Segurança Laboratorial.
Bibliografia • ALBERGUINI, L. B. A.; SILVA, L. C.; REZENDE, M. O. O. Laboratório de Resíduos Químicos do Campus USP-São Carlos - Resultados Da Experiência Pioneira Em Gestão e Gerenciamento de Resíduos Químicos em Um Campus Universitário. Química Nova, São Paulo, v. 26. n. 2. p. 291-295, abr. 2003. • AMARAL, S. T. et al. Relato de uma Experiência: recuperação e cadastramento de Resíduos dos Laboratórios de Graduação do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Química Nova. São Paulo. v. 24., n. 3., p. 419-423, mai-jun. 2001. • ABNT. Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 10004:2004. Resíduos Sólidos. Rio de Janeiro: ABNT, 1987. • BEREZUK, P. A.; INADA, P. Avaliação dos Laboratórios de Ciências e Biologia das Escolas Públicas e Particulares de Maringá, Estado Do Paraná. ActaScientiarum. Human and Social Sciences. Maringá. v. 32, n. 2, p. 207-215, 2010. • GAREIS, D. C.; FARIA, R. O. Avaliação dos resíduos de saúde em laboratórios de análises clínicas. Cadernos da Escola de Saúde. Curitiba, v. 1, n. 4, p. 01-16, 2010. • PENATTI, F. E.; GUIMARAES, S. T.; SILVA, P. M. Gerenciamento de Resíduos Químicos em Laboratórios de Análises e Pesquisa: O Desenvolvimento do Sistema em Laboratórios da Área Química. Piracicaba-SP: 2008.

Disciplina: Controle de Qualidade em Laboratórios
Ementa Técnicas básicas de coletas de exame. A Finalidade, o procedimento e a interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a hematologia, parasitologia, culturas, sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renal e hepática. Fazer correlação clínica. Solicitação de exames laboratoriais e de rotina por Enfermeiros.
Conteúdo Programático

1. Controle de Qualidade em Análises Clínicas 2. Programas de Controle de Qualidade em Análises Clínicas 3. Indicadores de Qualidade e Produtividade dos Serviços de Saúde 4. Biossegurança e Gestão da Qualidade 5. Gestão de Qualidade nos Laboratórios Centrais de Saúde Pública.

Bibliografia

- Cienfuegos, F. Segurança no Laboratório. Editora Interciência. Rio de Janeiro/RJ, 2001.
- FIGUERÊDO, D. V. Manual para Gestão de Resíduos Químicos Perigosos de Instituição de Ensino e Pesquisa. Conselho Regional de Química de Minas Gerais, Belo Horizonte/MG, 2006.
- ALBERGUINI, L. B. A.; Silva, L. C.; Rezende, M. O. O. Tratamento de Resíduos Químicos: Guia Prático para a solução dos resíduos químicos em instituições de ensino superior. Editora RiMa, São Carlos/SP, 2005.
- JUNQUEIRA, Luiz Carlos Uchoa; CARNEIRO, Jose. Histologia básica. 11ª ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.
- CARVALHO, Hernandez F; COLLARES-BUZATO, Carla B. Células: uma Abordagem Multidisciplinar. Editora Manole, 2005.
- CORMACK, David H. Fundamentos de histologia. Guanabara, 2001.
- BAIN, Bárbara J. Células Sanguíneas: Um guia prático. 4ª Edição. Editora Artmed; Porto
- LIMA, A. Oliveira. Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
- SALES, O. Leitura e Interpretação de Exames em Enfermagem. Editora: Ab Editora, 2008.
- WILLIAMSON, Mary A.; SNYDER, L. Michael. Interpretação de Exames Laboratoriais. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.

Disciplina:

Bacteriologia e Diagnósticos Laboratoriais

Ementa

Introdução à microbiologia médica. Biossegurança no laboratório de microbiologia. Mecanismos de patogenicidade, modo de infecção, tratamento e prevenção das principais bactérias. Coleta, processamento, diagnóstico laboratorial e tratamento.

Conteúdo Programático

1. Coleta de Exames Laboratoriais 2. Exames Diagnósticos Laboratoriais 3. Normas Técnicas na Execução de Exames Laboratoriais 4. Métodos e Tipos de Coletas para Urina, Fezes e Secreções 5. Exames Laboratoriais: Introdução

Bibliografia

- BIER, O. Microbiologia e Imunologia. 24a a ed., ed. Melhoramento, 1985.
- JAWETZ, E., MELNICK, A. and ADELBERG, E. A. Microbiologia Médica, 20a ed., ed. Guanabara-Koogan, 1997.
- MIMS, C. A., et al. Microbiologia Médica, 3a ed. brasileira, ed. Manole, 1998.
- MURRAY, P. R., et al. Microbiologia Médica, 4a ed., ed. Guanabara-Koogan, 2004.
- PELCZAR, M. R., REIDE, M. R. and CHAN, E. C. S. Microbiologia. vol. I e II, 2a ed., Guanabara-Koogan, 1992.
- WINN JR, Washington C.; et al. Koneman, diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 6.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 1565 p.
- MURRAY, Patrick R.; et al. Microbiologia médica. 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- TORTORA, Gerard J.; Funke, Berdell R.; Case, Christine L. Microbiologia [Microbiology: an introduction]. 10.ed. Porto Alegre: Artmed, 2012. 934 p.
- Manual de Microbiologia Clínica para controle de infecção relacionada a assistência a saúde – Módulos 1, 3, 4, 5, 6, 8 e 9. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária ANVISA 2013.

- TRABULSI, Luiz Rachid; Alterthum, Flávio. Microbiologia. 5.ed. São Paulo: Atheneu, 2008.760 p. 3.
- BROOKS, Geo. F.; et al. Jawetz, Melnick e Adelberg: Microbiologia médica. 24.ed. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2009. 820 p

Disciplina: Biotecnologia Aplicada
Ementa
Conceitos gerais das diversas áreas que relacionam processos biotecnológicos e os temas biológicos aplicada as ciências da Saúde. Biotecnologia - Aplicação de biotecnologia em desenvolvimento de fármacos e medicamentos macromoleculares e enzimas de interesse farmacêutico, com ênfase em pesquisa e desenvolvimento de insumos e medicamentos; clonagem e sistemas de expressão, produção de insumos biotecnológicos
Conteúdo Programático
1. Origem da Biotecnologia 2. Biotecnologia e DNA Recombinante 3. Genes e Medicamentos 4. Biotecnologia: Ciência e Desenvolvimento 5. Processos Biotecnológicos
Bibliografia
• WATSON, J.D.; CAUDY, A.A.; MYERS, R.M.; WITKOWSKI, J.A. DNA Recombinante: Genes e Genomas. Rio de Janeiro, Editora Grupo A. 2009. 474 p • COSTA, M.A.F. Entendendo a biossegurança: epistemologia e competências para a área de saúde. Rio de Janeiro: Publit, 2010. 142p. • LESK, A. Introdução à Bioinformática. 2ed. Artmed. 2008. • HIRATA, M. H.; MANCINI FILHO, J.; HIRATA, R. D. C. Manual de Biossegurança. 3ª Ed. São Paulo: Manole, 2016. • CORINGA, Josias do Espírito Santo. Biossegurança. 1a ed. Editora do Livro Técnico. 2010. • Federal da Bahia. Instituto de Ciências da Saúde. Manual de Biossegurança. Salvador. 2001. • HIRATA, Mario Hiroyuki; FILHO, Jorge Mancini; HIRATA, Rosário Dominguez Crespo. Manual de Biossegurança. 3a ed. Manole. 2016. • MASTROENI, M.F. Biossegurança aplicada a laboratório e serviços de saúde. 2a. ed. São Paulo: Atheneu, 2006. • SILVA, J. V. Biossegurança no contexto da saúde. 1ª Ed. São Paulo: Érica, 2013. • VALLE, S. Biossegurança – Uma abordagem multidisciplinar. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2010. • CHAVES, Márcio José Figueira. Manual de Biossegurança e Boas Práticas Laboratoriais. Laboratório de Genética e Biologia Molecular – Instituto do Coração. 2014. • ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Manual de segurança biológica em laboratório. 3ª ed. Genebra. 2004.